

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA DE ALTA HOSPITALAR DE PACIENTES COM PRESCRIÇÃO DE INSULINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alta hospitalar; Educação em saúde; Segurança do paciente; Uso de medicamentos

Introdução

A orientação farmacêutica na alta hospitalar é uma estratégia para promover o autocuidado, a adesão ao tratamento e o uso seguro de medicamentos. Essa prática reduz erros relacionados à medicamentos e readmissões hospitalares, com destaque para pacientes diabéticos em uso de insulina. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência na orientação farmacêutica realizada durante a alta de pacientes hospitalizados com prescrição de insulina, como meio de promover a adesão ao tratamento.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, do tipo qualitativo e descritivo, que visa expor as vivências de uma farmacêutica residente na orientação de alta de pacientes diabéticos hospitalizados, realizadas em um hospital de referência, localizado no interior do Ceará, no período de abril a junho de 2026.

Resultados / Discussão

A orientação farmacêutica de alta hospitalar é realizada com base em critérios definidos, incluindo pacientes com prescrição de insulino terapia. Após a emissão da prescrição de alta, o farmacêutico é informado pela equipe de enfermagem ou identifica o paciente por meio do sistema institucional. Em seguida, é realizada a análise da prescrição para verificar o atendimento aos critérios e eventuais erros de prescrição. Durante a orientação, são disponibilizados folders ilustrativos para auxiliar na compreensão das informações e servir como material de consulta após a alta. Os pacientes recebem orientações sobre o que são as insulinas, a importância da adesão ao tratamento, o manuseio correto de seringas ou canetas aplicadoras, os locais adequados de administração, os cuidados com o rodízio dos sítios de aplicação, o descarte correto de materiais perfurocortantes e as condições adequadas de armazenamento. Também são informados sobre a disponibilização gratuita de insulinas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre a importância da continuidade do acompanhamento na Unidade Básica de Saúde de referência. Ao final da orientação, é solicitado que o paciente ou acompanhante demonstre como realizará a administração da insulina, a fim de confirmar a compreensão das orientações repassadas. Essa etapa permite a identificação e a correção de inadequações na técnica de aplicação antes da alta hospitalar, evitando potenciais erros relacionados ao uso da insulina no domicílio. A análise prévia da prescrição também possibilita a detecção de inconsistências passíveis de intervenção. A participação da família no processo de alta é primordial para garantir a continuidade do cuidado em domicílio, especialmente em pacientes com algum grau de dependência.

Considerações Finais

A orientação de alta realizada pelo farmacêutico clínico é fundamental para a efetividade do tratamento de pacientes diabéticos em uso de insulina, pois contribui na adesão à terapia medicamentosa, o uso correto do medicamento e a promoção da segurança do paciente na transição do cuidado. Ademais, solicitar que o paciente descreva como será realizada a administração da insulina é uma estratégia para identificar falhas no entendimento e esclarecer dúvidas relacionadas ao uso.

Referência Bibliográfica

GONÇALVES, S. T. ; OLIVEIRA, T. C.; SANTOS, B. R. F.; BENOLIEL ELMESCANY, S.; VIEIRA, H. K. dos S.; HENRIQUES, K. G. G.; MONTEIRO, F. C.; LEAL, A. C. M.; SILVA, M. V. S. A importância da orientação farmacêutica na alta hospitalar e no processo do autocuidado pós alta: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 4, p. e32811427099-e32811427099, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/359463461_A_importancia_da_orientacao_farmaceutica_na_alta_hospitalar_e_no_processo_do_autocuidado_pos_alta_uma_revisao_integrativa. Acesso em: 27 de jun. 2026.